



MANIFESTO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Revisão do Plano Diretor de João Pessoa 2021

O Fórum Plano Diretor Participativo de João Pessoa é um grupo formado por 38 entidades e representantes dos segmentos da Participação Cidadã, Reforma Urbana, Mobilidade Ativa, Planejamento Urbano, Luta por Moradia, Sustentabilidade Ambiental, dentre outros, que há cinco anos se debruça sobre o tema.

Em 2017, auge da mobilização pela Revisão Participativa do Plano, houve a realização do **Seminário Cidades Democráticas**, no Espaço Cultural José Lins do Rego. O evento reuniu aproximadamente 800 pessoas e contou com sessões que debateram cinco (05) eixos sobre a cidade de João Pessoa, que resultou em uma Carta-Manifesto endereçada à Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) - apresentada em uma mesa solene de encerramento.

Cientes da **Lei Federal do Estatuto da Cidade** (Lei Nº 10.257/01, Art 2º, 40º, 43º), que garante o direito de ampla participação do poder público e da sociedade civil em todas as instâncias do processo de elaboração do Plano Diretor (PD), este fórum assumiu uma nova mobilização e vem por meio deste manifesto apresentar algumas reflexões essenciais sobre o processo:

1. A PMJP convocou, no último dia 30 de junho de 2021, uma "Audiência Pública" virtual, transmitida através do YouTube, onde pôde, pela primeira vez, falar oficialmente sobre o processo e apresentar a metodologia. A transmissão marcou o final da Fase I do processo de revisão do PD - Pactuação da Metodologia e Mobilização.

Após a apresentação, entendemos, primeiramente, que a mesma não se configura como uma audiência pública, tendo em vista que não foi permitida a efetiva interação com o público/sociedade.

Destacamos que não houve colaboração da sociedade civil na formulação da proposta metodológica. Esta foi definida durante a Fase I do processo de revisão, culminando na transmissão online, na qual a população foi apenas informada sobre a sua aplicação, sem possibilidade de reflexão sobre a proposta do poder público.

Assim, entendemos que o PROCESSO de revisão do Plano Diretor, do modo como está posto, não atende a inclusão da população pessoense em sua diversidade na construção de uma peça tão fundamental para o desenvolvimento urbano municipal em sua integralidade.

2. Após início da Fase II - Análise Temática Integrada, onde aconteceram reuniões setoriais técnicas - e também estão por vir reuniões comunitárias, entendemos que existe um processo de fragmentação das entidades da sociedade civil e de uma fraca mobilização comunitária no processo de revisão em vigor. Estratégias semelhantes já fazem parte da tradição recente da PMJP, como no curso da elaboração do Plano Municipal de Mobilidade (PLANMOB).

A PMJP parece estar se utilizando das circunstâncias impostas pela pandemia da COVID - 19 para desqualificar os espaços de participação, evitando a reunião de grupos afins e opostos, que resultariam em uma sólida contribuição das contradições entre a unidade e multiplicidade dos diversos grupos e classes que compõem a sociedade civil de João Pessoa.

Outro fato é a reduzida quantidade de reuniões comunitárias, somadas em apenas seis encontros, organizadas de forma a conter uma efetiva e aprofundada participação da comunidade pessoense. Tais reuniões se apresentam com baixa distribuição territorial - que agrega numerosas porções da cidade em encontros segmentados e pontuais, isto é, diversos bairros populosos em poucas reuniões comunitárias.

Entendemos que, considerada a gravidade da pandemia, atualmente temos a possibilidade de desfrutar de diversos espaços que possibilitam uma maior participação, sejam por sua centralidade de acesso ou por sua capacidade e configuração espacial aberta e ampla, como o Ginásio Ronaldo Cunha Lima (O Ronaldão) ou o Espaço Cultural José Lins do Rego, a título de exemplos.

Reforçamos que a cidade ainda se encontra em um momento ímpar de avanço da vacinação de sua população adulta, redução dos índices de internação e ocupação das UTIs pela COVID - 19, além de não se enquadrar nas bandeiras vermelha ou laranja, o que permite um cenário de mais conforto em relação às medidas restritivas para evitar a disseminação do vírus.

3. Em todos os espaços do atual processo de revisão do Plano Diretor de João Pessoa, destinados até então à participação popular, notamos existir uma série de inadequadas estratégias de comunicação por parte da PMJP.

Entendemos que, seja em sua página web oficial (<http://pdjp.com.br>), nos eventos transmitidos de forma *online* ou presenciais, a comunicação não responde mesmo aos preceitos básicos de acessibilidade de transmissão das informações, principalmente para os usuários e participantes que compõem grupos de pessoas com deficiência.



De outra forma, atentamos ainda para as estratégias de mobilização comunitária atualmente empregadas pela PMJP, que para além da pouca distribuição das ações pela cidade, também não tem se utilizado de estratégias de comunicação que possam dar transparência e servir de tradução prévia sobre o real significado do Plano Diretor, através de mapas temáticos, maquetes, fotomontagens, sendo essencial apoio para a qualificação da discussão pública comunitária.

Desta maneira, o conjunto de entidades que compõem este FÓRUM PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE JOÃO PESSOA expressa a necessidade de revisão da metodologia proposta que inclua a efetiva mobilização comunitária, em todos os seus eixos, sob pena de o processo não ser considerado legítimo.

João Pessoa, 22 de julho de 2021

Subscrevem este Manifesto as entidades, movimentos e instituições abaixo listadas:

1. Rede BrCidades
2. Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento Paraíba (IAB/PB)
3. Fórum Estadual de Reforma Urbana da Paraíba (FERURB-PB)
4. Fórum Paraibano de Luta da Pessoa com Deficiência - Inclusão e Cidadania
5. Coletivo de Urbanismo Urbanicidade
6. Projeto Pedagogia Urbana
7. Observatório das Metrôpoles
8. Associação de Moradores e Ambientalistas do Jardim Oceania (AMJO)
9. Comitê Gestor Voluntário do Parque Parahyba
10. Coletivo Bike Anjo
11. União por Moradia Popular da Paraíba (UMP-PB)
12. Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB)
13. Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFPB (DAU/UFPB)
14. Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPB (PPGAU/UFPB)



15. Grupo de Estudos Urbanos da UFPB (GeUrb/UFPB)
16. Instituto Soma Brasil
17. Projeto Minha Jampa
18. Instituto Educação, Cidadania e Cultura da Sustentabilidade (Instituto ECCUS)
19. Rede Engajamundo
20. Escola Viva Olho do Tempo (EVOT)
21. Partido Socialismo e Liberdade da Paraíba (PSOL Paraíba)
22. Fórum de Patrimônio Cultural de João Pessoa
23. Fórum de Entidades em Defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro - PB
24. Fundação de Direitos Humanos Margarida Maria Alves
25. Engenheiros sem Fronteiras - Núcleo João Pessoa
26. Associação Cultural José Martí - Partido dos Trabalhadores (PT)
27. Núcleo Estadual de Políticas Públicas (NEPP PB) / GT Cidades - Partido dos Trabalhadores (PT)
28. CEAU-CAU/PB - Colegiado das Entidades de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba
29. Mandato do Vereador Marcos Henriques (PT)
30. Rede Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Brasil (Rede ODS Brasil)
31. Base Interativo de Habitação de Interesse Social do Estado da Paraíba
32. Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN)
33. Bosque das Corujas
34. Associação dos Moradores e Amigos do Bessa
35. Greenpeace Paraíba
36. Rede Sustentabilidade João Pessoa
37. Centro de Apoio às Atividades Populares (CAAP/Movsocial)
38. Liga Brasileira em Defesa da Cannabis Terapêutica - Liga Canábica